**Atividade 02 (02/02/2023): Discussão sobre as falácias lógicas mais comuns.**[[1]](#endnote-1)

**Prof. Itamar Freitas**

**Aluno(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Objetivo** – Conhecer definições, identificar e construir falácias lógicas mais comuns.

**Falácia –** Etimologicamente, significa: “Engano, trapaça, manha”. Nos dicionários de sinônimo é concebida como “qualidade do que é falaz; falsidade e definida em três modos: 1 afirmação inverídica; inverdade ‹não respondo a falácias nem a hipocrisias›; 2 fil no aristotelismo, qualquer enunciado ou raciocínio falso que, entretanto, simula a veracidade; sofisma  
2.1 fil na escolástica, termo us. para a caracterização do silogismo sofístico do aristotelismo, que consiste emum raciocínio verossímil, porém inverídico. (Houais, sd.).

**Falácias lógicas -** “Uma falácia lógica – ou simplesmente falácia – é um argumento que contém um erro de raciocínio” (Bassham, 2022, p.215). É possível tipificar as falácias mais comuns em dois grupos: falácias de relevância e falácias de evidência insuficiente.

**Falácias de relevância –** “São erros de raciocínio que ocorrem porque as premissas são logicamente irrelevantes para a conclusão.” (Bassham, 2022, p.215). Declarações relevantes são as que contam (as que são importantes), em geral, para o grupo de pessoas envolvidas na discussão.

**Declaração relevante –** “Uma declaração é relevante para outra declaração se fornecer, pelo menos algum motivo para pensar que a segunda declaração é verdadeira ou falsa”, ou seja, se “fornece, pelo menos, alguma razão [positiva, negativa ou lógica] para pensar que a conclusão é verdadeira” (Bassham, 2022, p.215-216).

Ex.1: Antônia é aluna da UFS. Antônia cursa Pedagogia. (A premissa de evidência – “Antônia é aluna da UFS” – é positivamente relevante, ou seja, fornece uma razão para aceitarmos que a conclusão – “ela cursa Pedagogia...” – é verdadeira).

Ex.: 2 Rogério Marinho foi votado por 32 senadores para a presidência do Senado. O bolsonarismo está morto no Congresso. (A premissa de evidência – “votado por 32 senadores...” – é negativamente relevante, ou seja, fornece uma razão para aceitarmos que a conclusão – “o bolsonarismo está morto...” – é falsa).

Ex. 3: A maior parte das alunas do curso de Pedagogia da UFS mora fora da capital. Maria Eduarda, aluna do curso de Pedagogia da UFS, provavelmente, votou nos partidos da direita. (A premissa de evidência – “mora fora da capital...” – não oferece nenhuma razão para aceitarmos que a premissa de conclusão – “votou nos partidos da direita...” – é verdadeira ou falsa).

**Atividade**

Construa seis argumentos que contenham falácias lógicas de relevância, empregando seis desses tipos mais frequentes: “Veja só quem está falando!” (atacar o caráter do argumentador); “Ela é a pessoa mais interessada!” (atacar o motivo do argumentador); “Você não tem moral para falar...” (atacar a hipocrisia do argumentador); “Erro maior cometeu fulano e ninguém reclamou...! (justificar um erro maior por outro menor); “Você sabe com quem está falando?” (ameaçar o argumentador ou o ouvinte); “Professor, tenha compaixão de nós!” (evocar piedade ao argumentador ou ao ouvinte); “Todo mundo faz isso, porque só eu não posso?” (evocar o direito de ser aceito ou valorizado segundo a moda/onda); “Não ponha palavras na minha boca!” (deturpar a visão/fala do argumentador); “Isso não é verdade, como eu acabo de provar! (desviar o foco com uma prova que não responde à questão inicial ou distrair o argumentador ou o público); “É exatamente como eu entendo...” (usar o sentido de uma palavra quando o contexto demanda outro) e reafirmar a conclusão com palavras diferentes.

|  |
| --- |
| Argumento com falácia positivamente relevante. |

|  |
| --- |
| Argumento com falácia negativamente relevante. |

|  |
| --- |
| Argumento com falácia logicamente relevante. |

1. Referências desta aula: BASSHAM, Gregory; IRWIN, William; NARDONE, Henry; WALLACE, James M. *Critica thinking – A student’s Introduction.* 7ed. New York: 2023. CANALE, Ciuni; TUZET, Frigerio. *Critical thinking – An introduction.* Milano: EGEA, 2021. HABER, Jonathan. *Critical thinking.* Cambridge: MIT Press, 2020. [↑](#endnote-ref-1)